



Plano de Ação 2011

CARTA DA UNIDADE TEMÁTICA DE SEGURANÇA CIDADÃ

À XV ASSEMBLÉIA GERAL DAS MERCOCIDADES

Os gestores locais de segurança pública, reunidos na Unidade Temática de Segurança Cidadã, dirigem-se à essa Assembléia com o objetivo de apresentar o balanço de gestão da UTSC, além de um conjunto de reflexões e perspectivas de grande relevância para o fortalecimento desta rede e do tema da Segurança Cidadã no âmbito das Mercociudades.

A Unidade Temática de Segurança Cidadã foi reativada na 14ª Assembléia das Mercociudades, em Rosário, 2009. Ao longo da gestão da UTSC foram realizadas quatro reuniões, sendo a primeira em Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil, em dezembro de 2009; a segunda em Pergamino, na Argentina, em agosto de 2010, a terceira em Quilmes, na Argentina, em novembro último, contando com representativa participação das cidades que integram as Mercociudades. Foi possível identificar uma grande identidade do atual estágio de gestão das políticas públicas de segurança, em especial no que se refere ao protagonismo crescente das cidades no desenvolvimento de ações e estratégias de prevenção das violências, voltadas à construção de uma cultura de paz, inclusive com inédito financiamento por parte dos governos federais.

No âmbito da atual Assembléia, ocorreu no dia 01 de dezembro, a quarta reunião geral da UTSC, que contou com a participação de 104 municípios, na qual foram acordadas algumas diretrizes para o fortalecimento desse espaço de articulação das cidades, no contexto da construção de uma segurança cidadã nos países do Mercosul, entre elas:

1. Afirmar o protagonismo jurídico-constitucional dos municípios na segurança cidadã, na consolidação de um novo modelo de segurança pública baseado em ações preventivas, articuladas com a repressão qualificada e polícia de proximidade, a partir de uma gestão efetivamente integrada entre todos os entes e sujeitos do campo da segurança pública, fortalecendo os mecanismos de gestão participativa com as comunidades das políticas de segurança;
2. Reafirmar a identidade histórica dos países que compõem a UTSC, uma vez que possuem uma história comum de influência de Doutrina de Segurança Nacional, durante os períodos ditatoriais, que tantas



conseqüências negativas geram até hoje nessa área. Da mesma forma, nossos países, atualmente, vivenciam a consolidação de suas democracias, no âmbito da qual desenvolvem um novo modelo de segurança cidadã, no qual se advoga a segurança como um direito humano fundamental, superando antigas dicotomias como aquela que cinde as polícias da cidadania, a segurança dos direitos humanos e onde os governos locais desempenham papel central na formulação, implementação e avaliação dessas políticas públicas de segurança mais amplas com foco na construção de uma cultura de paz, priorizando os segmentos mais vulneráveis da população, notadamente os jovens e as crianças;

3. Fortalecer e estimular a construção de políticas de memória e verdade nos países latino-americanos, a exemplo de memoriais, de tal forma que se possibilite uma maior e mais qualificada reflexão sobre um novo modelo de segurança pública, garantidor dos direitos humanos, de forma integral e transversal.

Plano de Ação:

Objetivos prioritários para o ano 2011:

- fortalecer as redes nacionais de Gestores Locais de Segurança Pública;
- fortalecer a discussão do tema no âmbito das cidades que compõem as Mercocidades;
- integrar a Rede às agências internacionais que investem na área de segurança, em especial, PNUD, UNODC e UNESCO e as demais organizações e redes de pesquisa de alto nível sobre o tema, como Fórum Brasileiro de Segurança Pública, no Brasil;
- articular a UTSC com as instâncias do Mercosul, a exemplo do PARLASUL;
- demandar apoio junto aos governos federais para viabilizar a participação dos municípios nessas agendas de integração;
- fortalecer e incentivar uma gestão qualificada dos dados criminais e demais indicadores imbricados com a temática através da constituição de Observatórios Locais de Segurança Pública;
- realizar pelo menos uma reunião nacional no Paraguai e Venezuela com o objetivo de iniciar a articulação interna nestes países;
- construir uma rede de contatos entre todos os membros para compartilhar experiências;



- construir mecanismos de financiamento permanentes e estáveis para a área da segurança;
- fortalecer a integração com a Comissão de Direitos Humanos, buscando consolidar o Observatório de Direitos Humanos no âmbito do Mercosul;
- Calendário de reuniões
 - primeira reunião em Quilmes, Argentina (abril)
 - Seminário Internacional em Canoas, Brasil (julho)
 - terceira reunião no Peru (segundo semestre)

Dessa forma, mantemos nosso compromisso de fortalecimento da Unidade Temática de Segurança Cidadã das Mercociudades, com o objetivo de consolidar um novo modelo de segurança pública com cidadania em nossos países.

Belo Horizonte, 02 de dezembro de 2010.